

AULAS 16 E 17**KARL MARX (1818-1883)**

▪ 'Os filósofos não tem feito senão interpretar o mundo de diferentes maneiras: o que importa é transformá-lo'. (Marx)

▪ *'No princípio era o Verbo... é o pensamento que tudo cria e produz? Seria preciso por: No princípio era a Força... O espírito vem em meu auxílio! Vejo de súbito a solução e escrevo com segurança: No princípio era a Ação'.* (Goethe)

Vida

▪ Karl Marx, filósofo alemão, materialista do século XIX. Foi o maior expoente dos que idealizaram uma sociedade com uma distribuição de renda justa e equilibrada.

▪ Além de filósofo, foi também economista, cientista social, revolucionário socialista alemão e cursou Direito e História nas Universidades de Bonn e Berlim

▪ Segundo Marx, o capitalismo era o principal responsável pela desorientação humana.

Obra

▪ Foi o criador da obra '**O Capital**', que tem como tema principal a economia.

▪ **Manifesto Comunista**, com a colaboração de Engels (1820-1895)

▪ Dentre outros

O Materialismo Histórico Dialético

▪ **Materialismo** se refere à teoria filosófica preocupada em destacar a importância dos *seres objetivos* como elementos constitutivos da realidade do mundo

▪ **Histórico** porque o homem através do seu trabalho consciente, consegue se manter na história, acompanhando os diversos estágios evolutivos da vida social

▪ **Dialético** porque considera que a realidade material, natural ou social, está em constante movimento em busca da evolução e do progresso.

Os níveis estruturais da sociedade em Marx

▪ O **primeiro nível**, chamado de **infra-estrutura**, constitui a base econômica (que é determinante, segundo a concepção materialista).

▪ O **segundo nível**, político-ideológico, é chamado de **superestrutura** e é constituído:

▪ **A)** pela estrutura jurídico-política representada pelo Estado e pelo direito: segundo Marx, a relação de exploração de classe no nível econômico repercute na relação de dominação política, estando o Estado a serviço da classe dominante. **B)** pela estrutura ideológica referente às formas da consciência social,

tais como a religião, as leis, a educação, a literatura, a filosofia, a ciência, a arte etc.

Modos de produção: forças produtivas e relações sociais de produção

▪ **Relações de produção:** são as relações fundamentais de toda sociedade humana que revelam a maneira pela qual os homens, a partir das condições naturais, usam as técnicas e se organizam por meio da divisão do trabalho social e correspondem a um certo estágio das **forças produtivas**, que consistem no conjunto formado pela mão-de-obra, máquinas, matéria-prima, clima, água, solo e instrumentos de trabalho.

▪ Chamamos de **modo de produção** a maneira pela qual as forças produtivas se organizam em determinadas **relações de produção** num dado momento histórico.

Antagonismo de classes

▪ As forças produtivas só podem se desenvolver até certo ponto, pois, ao atingirem um estágio por demais avançado, entram em **contradição**. **A contradição aparece como luta de classes.**

▪ **Chama-se luta de classes ao confronto entre duas classes antagônicas quando lutam por seus interesses de classe.** No modo de produção capitalista, a relação antitética se faz entre o **burguês**, que é detentor do capital, e o **proletário**, que nada possui e só vive porque vende sua força de trabalho.

A mais-valia

▪ Chama-se mais-valia, portanto, ao valor que o operário cria além de sua força de trabalho, e que é apropriado pelo capitalista.

▪ Existem dois tipos de mais-valia. **A mais-valia Relativa**, que consiste na inserção de novas e avançadas tecnologias que permitam que o operário produza uma quantidade muito maior de mercadorias no mesmo tempo de antes, gerando um valor excedente que é voltado ao capitalista. A outra é a **mais-valia Absoluta**, que consiste numa jornada de trabalho maior do que a combinada anteriormente e que também o valor excedente é voltado para o capitalista.

Revolução e práxis

▪ Práxis é considerada um dos conceitos centrais, a grande descoberta da filosofia de Marx.

▪ **Marx chama de práxis a ação humana de transformar a realidade.** Nesse sentido, o conceito de **práxis não se identifica propriamente com a prática, mas significa a união dialética da teoria e da prática.** Isso é, ao mesmo tempo que a consciência é determinada pelo modo como os homens produzem a sua existência, também a ação humana é projetada, refletida, consciente.

Estado e sociedade

- Marx não dedicou um trabalho específico sobre a análise do Estado, talvez porque tenha uma concepção negativa de Estado.
- Para Marx, o Estado não supera as contradições da sociedade civil, mas é o reflexo delas, e está aí para perpetuá-las. Por isso só aparentemente visa ao bem comum, estando de fato a serviço da classe dominante. Portanto, o Estado é um mal que deve ser extirpado
- Ditadura do proletariado: novo Estado, criado pelos operários onde não teria propriedade privada dos meios de produção.

A utopia comunista

- A primeira fase – **Socialismo** - (vigência da Ditadura do proletariado). Intuito de evitar a contra-revolução. Princípio: 'De cada um, segundo sua capacidade, a cada um, segundo seu trabalho'.
- A segunda fase – **Comunismo** – se define pela supressão da luta de classes e conseqüentemente pelo desaparecimento do Estado. Princípio: 'De cada um, segundo sua capacidade, a cada um, segundo suas necessidades'.